

PINTO, Juliana Moreira. Bulas de medicamentos comercializados no Brasil enquanto fontes de informação: em foco a qualidade da informação nelas contidas após a Resolução - RDC nº 47/2009 da ANVISA. 264f. (Dissertação de Mestrado). Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação. Escola de Ciência da Informação da Universidade Federal de Minas Gerais. 2013.

*Esta pesquisa visou avaliar a qualidade das informações das bulas de medicamentos para pacientes, comercializados no Brasil, após a RDC n. 47/2009 da Anvisa, com base nos atributos intrínsecos da qualidade da informação descritos na literatura da área da Ciência da Informação, e que também são utilizados como critérios de qualidade para avaliar a informação na área da Saúde. Como procedimentos metodológicos, utilizou-se uma abordagem qualitativa, realizada em duas etapas: a) análise do conteúdo informacional das bulas de medicamentos para pacientes e b) análise das respostas dos pacientes, de um Centro de Saúde de Belo Horizonte e da União Auxiliadora dos Cegos de Minas Gerais, a entrevistas estruturadas sobre as bulas de medicamentos como fonte de informação. Conclui-se que os atributos intrínsecos de qualidade da informação são observados durante a elaboração das bulas, porém acredita-se que ajustes ainda precisam ser feitos, em termos de precisão e completeza, pois em comparação com as informações contidas no Dicionário Terapêutico Guanabara e na base de dados Micromedex, algumas bulas apresentaram informações incompletas ou divergentes das descritas na literatura. A bula também não traz orientações sobre o descarte de medicamentos em desuso, vencidos ou sobras, vistas como fundamentais para a preservação do meio ambiente e segurança de "populares" contra a ingestão acidental de substâncias, que podem levar ao surgimento de reações adversas graves, intoxicações e outros problemas que podem comprometer a saúde e qualidade de vida dos usuários. Entre os pacientes que afirmaram ler a bula verificou-se que alguns concordaram que esta é uma importante fonte de informação sobre os medicamentos; outros ressaltaram o fato dela fornecer informações sobre efeitos colaterais e contraindicações que levam os pacientes a terem receio de ingerir o medicamento ou até mesmo desistir do tratamento.*